

Há muito tempo deixei de seguir Jesus...

Por: *Claudecir Bianco – Teólogo e Missionário*
Agosto/2018

... e quem não toma a sua cruz e não me **segue**, não é digno de mim.
Palavras de Jesus – Mateus 10.38 – NVI

À medida que o tempo passa, tudo se transforma! O ser humano gerado, se desenvolve no útero, ganha forma, nasce! O processo continua e seu desenvolvimento é contínuo e não há condições de retorno às etapas iniciais.

Quando iniciamos os estudos, ainda crianças, seguimos num processo, conteudista, é claro, mas contínuo; não há condições de retorno às etapas iniciais. Se acontecer algum problema no percurso dos estudos, somos ‘convidados’ a refazer aquela etapa; isso se dá e é até que justificável.

No entanto, isso é uma exceção e não regra.

Assim, devemos seguir nos estudos até onde julgamos ser importante para nossa vida, que continua em processo de desenvolvimento. Avançando as etapas, que vão se complementando academicamente.

Seguimos no processo de desenvolvimento até o momento em tudo para; tudo cessa; o processo (nesta vida) acaba.

Este momento chamamos de morte. É a etapa final que todos, em algum momento vão alcançar, aceitando ou não, faz parte do processo.

Acredito que este processo de desenvolvimento também acontece em nossa busca para expressão da nossa fé. Num primeiro momento, somos convidados a aderir a um conteúdo, que até então era desconhecido. Este convite tem uma variedade muito linda em nossa caminhada. Pode acontecer por parte de algum familiar, amigo, pessoa que admiramos e até mesmo numa forma extraordinária, onde podem faltar palavras para expressá-la.

Seguido a esse momento, vem (ou deveria vir) o ‘acompanhamento’. Neste processo receberemos o básico dos ensinamentos de práticas.

Semelhante modo é quando nascemos; precisamos ser amparados e acompanhados até o momento que desenvolvemos nossa autonomia e tomamos nossas próprias decisões.

Passado algum tempo, somos convidados para um processo ainda mais detalhado, que, comumente chamamos de ‘discipulado’.

Há confusões e equívocos semânticos aqui entre estes dois processos, mas não vou entrar em detalhes aqui. Se este assunto lhe interessar, leia meu artigo ‘Evangélico, Acompanhamento e Discipulado’.

Você sabia que o ser humano é o único na natureza que precisa ser amparado ao nascer?

Assim, passamos pelo processo de acompanhamento e, na sequência vem o discipulado. O primeiro, nos fornecerá elementos e informações básicas para os primeiros

passos, ao ponto que o segundo, vai afirmar e consolidar nossa decisão; o segundo, nos elevará a novos patamares do conhecimento e na expressão dessa nova fé, fortalecendo-a.

Ainda, o primeiro, pode ser comparado ao *leite* que irá nos nutrir fisicamente nos primeiros anos de vida, em nossos primeiros passos.

O Apóstolo Paulo, faz uma referência, usando esta comparação na sua primeira carta aos Coríntios, que diz:

Dei a vocês leite, e não *alimento sólido*, pois vocês não estavam em condições de recebê-lo. De fato, vocês ainda não estão em condições...
1ª carta de Paulo aos Coríntios 3.2 – NVI-P

Sua argumentação refere-se ao fato destes irmãos, da cidade de Corinto terem abraçados a fé, mas ainda estarem demonstrando práticas não condizentes com pessoas que se desenvolveram na fé.

À medida que crescemos, não precisamos mais do leite. Assim é em toda a cadeia dos mamíferos. O leite somente será necessário (no processo natural de desenvolvimento) nos primeiros anos de vida.

Algumas pessoas continuam tomando leite, pelo simples fato de gostarem do sabor, mas não que seja essencial para seu desenvolvimento.

Depois disso, outros alimentos vão fazer parte da dieta alimentar para que o Ser, continue no processo saudável de desenvolvimento.

Me permita a analogia...

‘Nossa caminhada de fé é semelhante ao processo de desenvolvimento humano’

Assim, volto a afirmar, há muito tempo deixei de seguir Jesus, pois aprendi seus ensinamentos.

Entendo o contexto em que Jesus, **presencialmente** chamou seus futuros discípulos. Ele estava próximo, em carne e osso. Olhos nos olhos. Um a um receberam este convite, e aceitaram.

Depois, passaram por um breve tempo de ensino e prática.

Jesus, como havia ensinado, ascendeu ao Céu, não estando mais presente corporalmente, restando aos discípulos, **imitarem** o que o Ele havia ensinado.

Não há mais referência para **seguir-lo**. Há referência para ensinarmos tudo o que Ele ensinou.

“Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu ordenei a vocês. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”. Mateus 28.18ss

Quero, sinceramente entender que você compreende este ‘seguir’!

Mas, na prática, torço para você ter o discernimento entre ‘seguir’ e ‘imitar’! Não tenho dúvidas que isso poderá fazer uma diferença incrível em sua caminhada espiritual, experimente!

Mais tarde, o Apóstolo que consolidou a prática da fé cristã, entendeu isso e em todas as suas cartas convidava seus ouvintes a serem seus **imitadores**, como ele era **imitador** do Cristo de Deus.

Assim...

um **imitador** (do latim *imitatore*) é alguém que imita ou copia o **comportamento** ou **ações** de outra pessoa.

De fato, vocês se tornaram nossos **imitadores** e do Senhor, pois, apesar de muito sofrimento, receberam a palavra com alegria que vem do Espírito Santo.

Palavras do Apóstolo Paulo na 1ª Carta aos Tessalonicenses, capítulo 1, versículo 6 – NVI

Dessa forma, depois de compreender a mensagem da ‘cruz de Cristo’, depois de entender Seu chamado para minha vida; depois de beber o leite inicial que fortaleceu minha caminhada (inicial) na fé, ascendi para outros patamares.

A partir deste momento, deixei de ser apenas um seguidor para ser um imitador de Jesus!

Entendo que nesta caminhada, nosso aprendizado deve ser contínuo e constante, mas não quero e não preciso mais de **leite**, quero alimentos sólidos!

Quero estudar a Bíblia, não com aquele olhar de surpresa das letras e dos contextos.

Quero e estudo a Bíblia, ‘perguntando para ela’, por que, ainda hoje, há muitas pessoas que não entendem essas diferenças?

Por que outras pessoas ficam tão confortáveis, somente ‘tomando esse leite’?

Pergunto a ela, por que, ainda hoje, a maioria das pessoas vivem um cristianismo nominal e dominical?

Sei que ser **imitador** de Cristo não é tarefa fácil e não estou alegando perfeição, não é isso.

O que alego é que vejo e vivo uma necessidade intrínseca de imitar, fazer, viver sentir... o que o Mestre ensinou, ser aperfeiçoado a cada dia por Ele, para ser um **imitador**!

Assim, como disse o Apóstolo Paulo, em sua carta aos Filipenses, capítulo três, versículo doze: **‘Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus.’**

Isso tem sentido para você? Você ainda precisa de leite?

Será que não está na hora de se alimentar com alimentos sólidos?

Cuidado! Muitos ainda acreditam que o leite deve fazer parte da alimentação do ser humano adulto, e assim, criaram a indústria bilionária do leite; não se deixe levar por esse engano!

Se você, assim como eu, já tem algum tempo na fé em Jesus, você não precisa mais do leite!

Você pode e deve se alimentar de alimentos sólidos!

Busque, de todo seu coração e mente deixar de ser apenas um **seguidor** para ser um **imitador**!

Acredito que, imitar Jesus, é a cruz que Ele se referiu em Mateus 10.38.

Por fim, e mais uma vez citando o Apóstolo Paulo...

Portanto, irmãos, rogo pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.
Apóstolo Paulo, aos Romanos, capítulo 12, versículos 1 e 2
Bíblia - Nova Versão Internacional

Que Deus nos ajude a ser verdadeiros IMITADORES do Seu filho, Jesus, o Cristo!